

INSTITUTO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO-INDSH UNACON DO HOSPITAL REGIONAL DE TUCURUI

CNPJ 23.453.830/0013-03

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R\$

Ativo	Nota	2017	2016	Passivo	Nota	2017	2016
Circulante		4.938.492	3.331.423	Circulante		536.209	493.705
Caixa e equivalentes de caixa	2a e 3	2.981.145	1.247.827	Fornecedores	8	199.785	111.387
Contas a receber	2g e 4	501.261	700.000	Obrigações trabalhistas	9	239.126	221.018
Estoques	2b	54.886	118.357	Obrigações sociais	10	53.501	47.996
Adiantamento a fornecedor		2.243	-	Obrigações fiscais	11	11.386	15.403
Adiantamento a funcionário		28.265	-	Outras contas a pagar		32.411	97.901
Outros Créditos	5	1.370.692	1.265.239	Não Circulante		376.766	435.097
Não Circulante		547.681	628.939	Receitas diferidas	12	376.766	435.097
Imobilizado líquido	2c e 6	16.481	2.632	Passivo Líquido		4.573.198	3.031.560
Intangível líquido	2d e 7	154.434	191.210	Patrimônio Social		3.031.560	-
Imobilizado-contrato de gestão líquido	2c e 6	368.039	423.404	Ajustes exercício anterior		434	-
Intangível-contrato de gestão líquido	2d e 7	8.727	11.693	Transferências		-	(262.905)
Total do Ativo		5.486.173	3.960.362	Superávit do exercício	13	1.541.204	3.294.465
				Total do Passivo		5.486.173	3.960.362

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - EM R\$

Descrição	Patrimônio social	Transferência	Ajustes Exercício Anterior	Superávit do Período	Total
Em 31 de dezembro de 2015	-	-	-	-	-
Transferências enviadas	-	(262.905)	-	-	(262.905)
Superávit do período	-	-	-	3.294.465	3.294.465
Em 31 de dezembro de 2016	-	(262.905)	-	3.294.465	3.031.560
Incorporação ao patrimônio	3.031.560	262.905	-	(3.294.465)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	434	-	434
Superávit do período	-	-	-	1.541.204	1.541.204
Em 31 de dezembro de 2017	3.031.560	-	434	1.541.204	4.573.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 - Em R\$

1. Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: O Unacon do Hospital Regional do Tucuruí foi inaugurado oficialmente pelo governo do Pará em 29 de julho de 2016, com o objetivo de disponibilizar exames e ações de apoio diagnóstico e terapêutico a usuários do SUS para tratamento de pacientes portadores de câncer. O serviço de Quimioterapia possui 13 poltronas e dois leitos de retaguarda para realização de quimioterapias, além de oferecer serviços ambulatoriais especializados em oncologia: consultas oncológicas, radioterapia, baquiterapia, análises clínicas, ultrassonografia, endoscopia e colonoscopia. Todo atendimento é 100% SUS - Sistema Único de Saúde, assegurando assistência universal e gratuita. **Contrato de Gestão:** O Unacon do Hospital Regional do Tucuruí administrado desde 10 de março de 2016 por meio de contrato de gestão nº 003/SESPA/2016 pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH - CNPJ 23.453.830/0001-70, entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, beneficente, filantrópica. O INDSH é considerado de utilidade pública pelo Decreto Federal nº 50.517/61, publicado no DOU em 23/12/1970, declarado de Utilidade Pública Estadual pela Lei Estadual nº 5.341/1969, declarado de Utilidade Pública Municipal pela Lei Municipal nº 416. Portador do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde - CEBAS, renovado em 2015 através da Portaria SAS - MS nº 1.347 de 23.12.2015, para o triênio 1º janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2017, em 08.12.2017 protocolamos o requerimento para renovação do triênio 1º janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2020, sendo deferido pela portaria nº 78 de 18.01.2018, Ministério da Saúde. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6.404/76, 11.638/2007, 11.941/2009, com os pronunciamentos e suas respectivas interpretações e orientações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que, incluídas na legislação brasileira, são denominadas práticas adotadas no Brasil, assim como a Resolução 1.409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade - CFC que aprovou a NBC ITG 2002 e a Lei 12.101/2009, relativas às entidades sem finalidade de lucro. O sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são: **a) Caixa e equivalente de caixa:** São representadas por disponibilidades, depósitos bancários, fundos em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido de rendimentos auferidos até a data dos balanços que não supera o valor de mercado, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor. **b) Estoques:** São demonstrados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores de realização. **c) Ativo imobilizado:** Os imobilizados tanto próprios como os de gestão pública, são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando se refere à depreciação sobre imobilizado próprio, é reconhecida em contrapartida de conta própria de resultado. Em se tratando de bens de gestão pública, é contabilizada em contrapartida na receita diferida para amortizar o valor do custo do ativo. **d) Ativo intangível:** Os intangíveis tanto da gestão pública quanto própria, refletem os custos com direitos de uso de software. **e) Apuração do Superávit/Déficit do período:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, exceto quanto às receitas de doações e contribuições, reconhecidas quando efetivamente recebidas. **f) Reconhecimento de receitas:** As receitas com contrato de gestão são reconhecidas pelo regime de competência. **g) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Os valores do ativo circulante e realizável a longo prazo são demonstrados pelo seu valor de realização e atualizados até a data do balanço, quando aplicável. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. **h) Ajuste ao valor presente de ativos e passivos:** Nas demonstrações contábeis de 2016 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas, sendo que o efeito deste procedimento é avaliado periodicamente pela entidade. **i) Patrimônio líquido:** Composto pelo superávit/déficit obtido ao longo do período de existência da entidade, que não tem Capital Social, devido a sua natureza jurídica de entidade sem finalidade de lucro, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa:

Descrição	2017	2016
Caixa	307	377
Banco conta movimento	69.302	153.322
Aplicações em CDB	2.911.536	1.094.128
	2.981.145	1.247.827

4. Contas a Receber: Referem-se a contas a receber de contrato de gestão com Secretaria de Saúde do Estado do Pará.

Descrição	2017	2016
Contrato 003/2016 - SESPA	501.261	700.000
	501.261	700.000

5. Outros Créditos:

Descrição	2017	2016
Créditos a receber de Tailândia	1.366.352	-
Créditos a receber da Sede	4.340	-
	1.370.692	-

6. Imobilizado:

	Mov. Utensílios 10%	Instr.de Cirurgia 10%	Aparelho Medicina 10%	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016				
Saldo inicial	2.794	-	-	2.794
Depreciação	(162)	-	-	(162)
Saldo final	2.632	-	-	2.632
Saldo em 31 de dezembro de 2017				
Saldo inicial	2.632	-	-	2.632
Aquisição	2.728	9.448	3.212	15.388
Depreciação	(405)	(866)	(268)	(1.539)
Saldo final	4.955	8.582	2.944	16.481

Imobilizado contrato de Gestão.

Valor líquido contábil	Ap. Med e Cirurg. 10%	Equip. Informática 10%	Instalações 10%	Inst. de Cirurgia 10%	Maquinas e Equip. 10%	Móveis e Utensílios 10%	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016							
Saldo inicial	100.943	107.012	37.537	8.690	76.160	116.300	446.642
Depreciação	(3.357)	(9.187)	(1.877)	(435)	(3.748)	(4.634)	(23.237)
Saldo Final	97.586	97.825	35.660	8.256	72.412	111.666	423.404
Saldo em 31 de dezembro de 2017							
Saldo inicial	97.586	97.825	35.660	8.256	72.412	111.666	423.404
Depreciação	(10.094)	(21.402)	(3.754)	(870)	(7.615)	(11.630)	(55.365)
Saldo final	87.491	76.423	31.906	7.385	64.797	100.036	368.039

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R\$

Descrição	Nota	2017	2016
Receitas		7.265.902	6.359.489
Serviços prestados pacientes SUS		7.207.571	6.300.000
Doações		-	1.377
Outras receitas		58.331	58.112
Despesas		(5.951.327)	(3.204.926)
Pessoal e encargos		(1.826.649)	(1.015.972)
Serviços de terceiros		(2.996.643)	(1.496.899)
Materiais e medicamentos		(344.424)	(80.879)
Impostos, taxas e contribuições		(9.175)	(29.487)
Depreciação/amortização		(103.526)	(48.759)
Despesa - renúncia fiscal	14	(659.700)	(388.073)
Receita - renúncia fiscal	14	659.700	388.073
Despesas gerais		(670.910)	(532.930)
Financeiras		226.629	139.902
Despesas financeiras		(10.651)	(8.886)
Receitas financeiras		237.280	148.788
Resultado Operacional		1.541.204	3.294.465
Superávit do Exercício		1.541.204	3.294.465

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 - Em R\$

Evento	2017	2016
Superávit do exercício	1.541.204	3.294.465
Depreciação/amortizações	103.526	48.759
Ajustes de Exercícios Anteriores	434	(262.905)
(=) Total do ajuste líquido	1.645.164	3.080.319
Variáveis no circulante das contas de ativo e passivo	110.422	(1.154.794)
Aumento/redução dos créditos - circulante	62.778	(1.965.239)
Aumento/redução de estoques	63.471	(118.357)
Aumento/redução de fornecedores	88.398	104.433
Aumento/redução de obrigações trabalhistas	18.108	221.018
Aumento/redução de obrigações sociais	5.505	47.996
Aumento/redução de obrigações tributárias	(4.017)	15.403
Aumento/redução de outras obrigações	(65.490)	104.855
Aumento/redução das obrigações - não circulante	(58.331)	435.097
(=) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.755.586	1.925.525
Atividades de investimentos	(22.268)	(677.698)
Aquisição de imobilizado	(15.388)	(449.436)
Aquisição de bens do intangível	(6.880)	(228.262)
(=) Variação do caixa e equivalente	1.733.318	1.247.827
Saldo existente no início do exercício	1.247.827	-
Saldo existente no final do exercício	2.981.145	1.247.827
(=) Resultado final de caixa (disponível)	1.733.318	1.247.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

7. Intangível:

	Direito de uso 20%	Software 20%	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016			
Saldo inicial	213.223	2.191	215.414
Depreciação	(24.203)	-	(24.203)
Saldo final	189.020	2.191	191.210
Saldo em 31 de dezembro de 2017			
Saldo inicial	189.020	2.191	191.210
Aquisição	6.880	-	6.880
Depreciação	(42.962)	(695)	(43.657)
Saldo final	152.937	1.496	154.434

Contrato de Gestão

	Direito de uso 20%	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016		
Saldo inicial	12.848	12.848
Depreciação	(1.155)	(1.155)
Saldo final	11.693	11.693

Saldo em 31 de dezembro de 2017

	Direito de uso 20%	Total
Saldo inicial	11.693	11.693
Depreciação	(2.966)	(2.966)
Saldo final	8.727	8.727

8. Fornecedores:

Descrição	2017	2016
Materiais e medicamentos	19.540	4.807
Serviços médicos	112.268	60.626
Serviços	62.936	39.000
Diversos	5.041	-
	199.785	104.433

9. Obrigações Trabalhistas:

Descrição	2017	2016
Obrigações com pessoal	87.513	93.842
Provisão de férias	140.383	116.675
Provisão FGTS s/férias	11.230	9.334
Provisão PIS s/férias	-	1.167
	239.126	221.018

10. Obrigações Sociais

Descrição	2017	2016
INSS a recolher	9.300	8.369
FGTS a recolher	15.456	12.236
PIS s/ folha a recolher	-	1.820
IRRF s/ folha a recolher	28.545	25.528
Contribuição Sindical a recolher	200	43
	53.501	47.996

continua...